

GESTÃO PAULO MENEZES É UM DOS ESPECIALISTAS QUE FORMAM O COMITÊ DE CONTINGÊNCIA DO CORONAVÍRUS, QUE DETERMINA AS AÇÕES DO ESTADO

‘A maior parte dos municípios não tem atingido a meta de isolamento’

Paulo Rossi Menezes é coordenador do CCD (Coordenadoria de Controle de Doenças) e membro do Comitê de Contingência do Coronavírus; ele fala sobre o crescimento da doença no interior e pede mais isolamento no Vale



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Paulo Rossi Menezes é um dos membros do Comitê de Contingência do Coronavírus de São Paulo e tem, ao lado de outros 15 cientistas, o papel de definir as ações do governo estadual no combate à Covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus.

A prorrogação da quarentena até 31 de maio, por exemplo, só foi anunciada pelo governador João Doria (PSDB) após o aval dos especialistas.

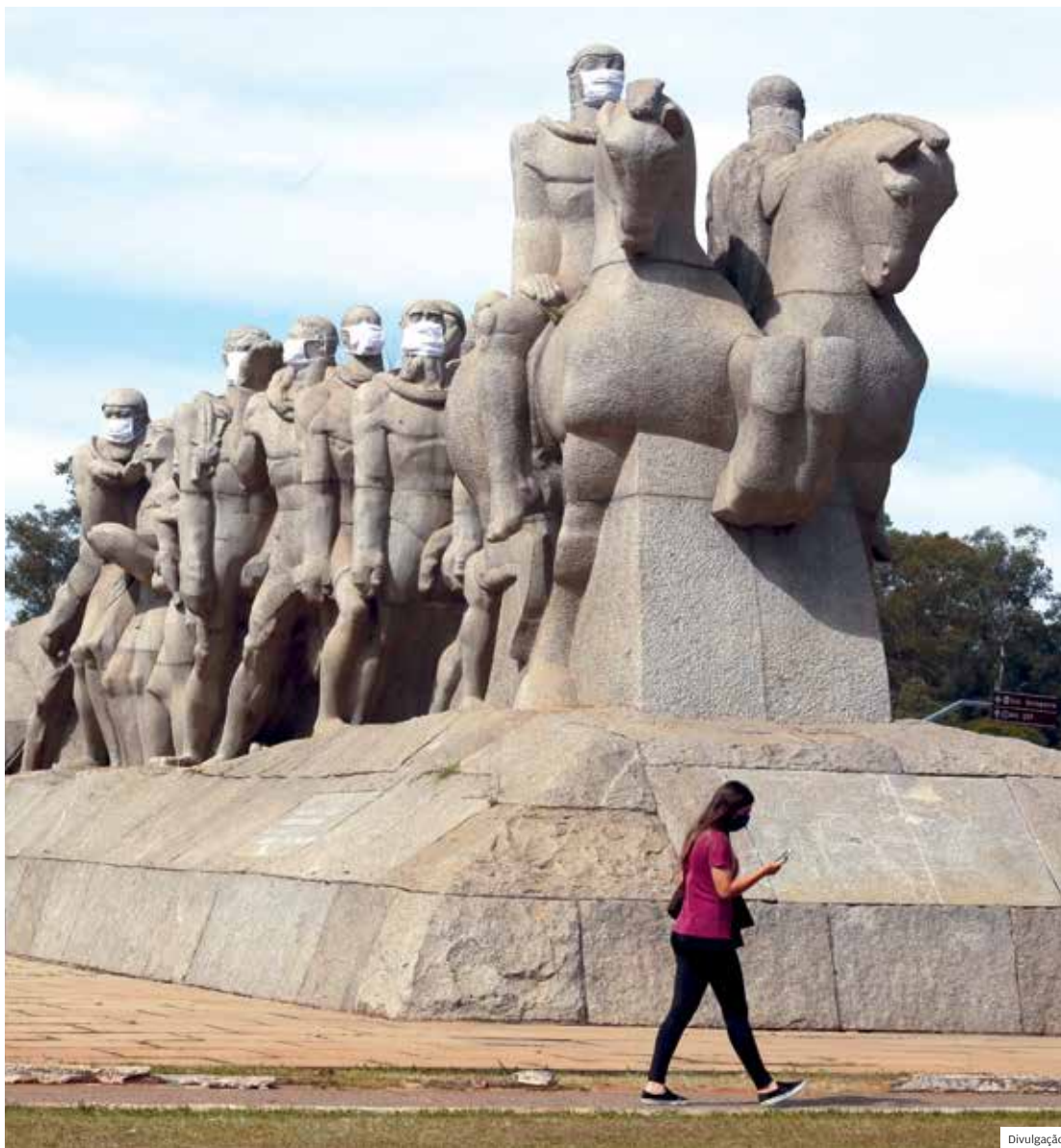
Coordenador do CCD (Coordenadoria de Controle de Doenças), órgão da Secretaria de Estado da Saúde, Menezes explica que a queda da taxa de isolamento e o aumento exponencial dos casos no interior do estado preocupam o Comitê de Saúde.

“O que observamos hoje, infelizmente, é que a maior parte dos municípios ainda não conseguindo atingir a meta de 55% de redução do contato social”, diz ele em entrevista exclusiva ao ‘Gabinete de Crise’, quadro especial criado por OVALE.

Menezes fala sobre a evolução dos casos no interior, a importância em aumentar a taxa de isolamento e a possibilidade de enviar pacientes da Grande São Paulo para o Vale do Paraíba, numa eventual falta de leitos na capital.

As principais cidades do Vale não têm conseguido chegar à taxa mínima de isolamento de 55%. Qual a importância dessas cidades aumentarem a taxa?

O isolamento social de pelo menos 55% é fundamental para que possamos controlar o avanço da epidemia. O que faz o vírus transferir de uma pessoa para outra é a possibilidade de contato entre as pessoas, e o isolamento social é que produz essa redução do contato entre as pessoas. As pessoas ficando em casa é que seremos mais bem sucedidos no controle



Ipiranga. Ação do Estado e Prefeitura de São Paulo para conscientizar a população sobre a Covid-19



Saúde. Paulo Menezes integra o Comitê de Contingência Covid

442

CIDADES paulistas têm pelo menos um caso confirmado de Covid-19; doença cresce rapidamente no interior

ABRE ASPAS

“A velocidade de crescimento dos casos é maior no interior do que na Grande São Paulo”.

Paulo Rossi Menezes
Coordenador do CCD

“Maior parte dos municípios não tem conseguindo atingir a meta de 55% de redução do contato social”.

Idem

“Se uma região ficar com leitos pressionados, é possível solicitar leitos em outras regiões”.

Idem

da pandemia. O que observamos hoje, infelizmente, é que a maior parte dos municípios ainda não tem conseguindo atingir a meta de 55% de redução do contato social.

São José tem média de 20 novos casos de Covid-19 por dia. Outros municípios da região também têm tido crescimento significativo de casos nos últimos dias.

Isso significa que a doença está chegando cada vez com mais força no Vale?

Nas últimas duas semanas, o que observamos é um avanço do número de casos em todo o estado de São Paulo. Ainda é muito alto na capital e na Grande São Paulo, mas a velocidade de crescimento dos casos

é maior no interior do que na Grande São Paulo.

O vírus já está praticamente por toda parte e temos 2/3 dos municípios [do estado] com pelo menos um caso confirmado. Por isso, é importantíssimo manter o isolamento em todas as regiões do estado, incluindo o Vale do Paraíba.

Há a possibilidade do governo estadual transferir pacientes da Grande São Paulo para a RMVale?

A Secretaria de Saúde faz um monitoramento constante da taxa de ocupação de leitos destinados a Covid-19, tanto leitos de enfermagem quanto de UTI [Unidade de terapia Intensiva], em todas as regiões do estado de São Paulo. Conforme uma região possa ficar com os seus leitos pressionados, é possível solicitar leitos disponíveis em outras regiões. Isso não é específico para a área do Vale e é feito pelo sistema estadual de regulação de leitos, o Cross.

Há previsão de aumento de leitos nos hospitais regionais?

O Vale do Paraíba conta com dois regionais administrados pela Secretaria de Saúde, o de Taubaté e o de Caraguatatuba, que foi inaugurado e dedicado exclusivamente para atender pessoas com Covid-19. A ampliação dos leitos vai se dando de forma progressiva, conforme a evolução da pandemia e a necessidade de leitos, além de obedecer a disponibilidade de equipamentos e recursos humanos para fazer com que esses leitos fiquem ativos.

Qual é a mortalidade por Covid-19 no estado?

Temos 4.315 óbitos [14 de maio] para 54 mil pessoas diagnosticadas. Isso dá aproximadamente 8%. Ou seja, 8% das pessoas que foram diagnosticadas, vieram a óbito. E não foi por falta de leito de UTI, porque isso não está acontecendo no estado. Mas porque

a cada dia que passa, entendemos que a doença é mais grave. O vírus é mais agressivo do que parecia no início da pandemia. Isso quer dizer que, de cada cinco pacientes que vão para a UTI, um não volta para casa. ■

201,3

MIL

casos de Covid-19 tinha o Brasil até o dia 14 de maio, com 13.930 mortes registradas